

LUZ nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

O EVANGELHO

Bertil Olausson

Alguém disse, que o Evangelho não é religião, mas algo que realmente tem acontecido

A definição está certa. Apresenta algo de essencial do Evangelho. É uma mensagem de boas novas e nos diz tudo o que Deus quer e pode fazer pelo homem. Mas não obstante, o principal é o que Deus já fez. Ou com outras palavras, o Evangelho é uma mensagem de um arauto o que proclama o que já foi feito e determinado. É uma proclamação de tudo que Deus fez para a nossa salvação. Um ótimo exemplo dêste fato temos nas palavras paulinas: "Porquanto o que fora impossível à Lei, no que estava enfêrma pela carne — isto é, faltando quanto às possibilidades humanas de cumprir a Lei — isso fez Deus, enviando o seu próprio filho — Jesus Cristo — em semelhança de carne pecaminosa — em forma de homem — e no tocante ao pecador; e com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado". Rom. 8:3

O principal pensamento aqui salienta o que Deus fez. "O que fôra impossível à Lei, isto fez Deus. "O Evangelho é, portanto, uma mensagem que proclama o que Deus fez em prol da

humanidade.

O Evangelho é também uma boa nova acerca do plano de Deus. Um plano que se estende de eternidade à eternidade sobre nossa salvação. Paulo diz: "Como também nos elegeu nêle antes da fundação do mundo, para que fossem santos e irrepreensíveis diante dêle em verdade". Sim, tôda a Escritura Sagrada apresenta e revela êste plano divino para que fique conhecido ao homem pelo Evangelho pregado e anunciado.

Êste plano de salvação pode ser apresentado em três pontos principais, a saber, a criação, a queda e a restauração. Nêste plano entra também a eleição do povo de Deus — Israel — pela chamada de Abraão, a história e o desenvolvimento dêste povo, e a sua educação para ser o ambiente onde seria consumado o plano de Deus e que se consumou com a vinda de Cristo, sua vida, sua morte e a sua ressurreição.

A morte e ressurreição de nosso Senhor e Salvador tornou-se um dos pontos principais do Evangelho. Diz-nos o apóstolo Paulo: "Antes de tudo vos entreguei o que também recebi,

que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as escrituras e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia segundo a Escritura". I Cor. 15:3-4.

O Evangelho é portanto, algo que tem acontecido, cujo efeito abrange todo o homem e se pode resumir nestas palavras: Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade, porquanto há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, que deu-se a si mesmo em resgate de muitos. Louvado seja Deus!

Testemunhar de tudo que Deus fez para remir a humanidade é pregar o Evangelho — proclamar as boas novas da salvação. E êste Evangelho é, realmente, como diz o apóstolo São Paulo, aos romanos: "Não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de Todo aquele que crê".

Portanto, arrependei-vos e crêde no Evangelho e sereis salvos pelo poder de Deus.

"Recebestes o Espírito Santo quando crestes?"

DAR E RECEBER

— O máximo pelo dinheiro

“Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que reteem mais do que é justo, mas é para a sua perda. A alma generosa engordará, e o que regar também será regado.”

- Prov. 11:24,25.

As palavras, acima citadas, são penetrantes e verdadeiras. É possível dar do que temos, e mesmo assim possuir mais. Mas se procurarmos segurar para nós o que temos, o perderemos. Os que negociaram com os seus talentos, os redobraram, mas aquele que escondeu o seu talento, o perdeu.

Tenho notado, que as igrejas que dão mais para a missão, para a difusão do Evangelho, têm o maior progresso. A verdade é que a luz que alcança mais longe, também brilha com mais força no lugar, onde se encontra. Mostra-me uma igreja ardente pela salvação de almas no campo missionário, e verás uma igreja que arde pela salvação de almas na sua própria cidade. A igreja que oferece liberalmente para a obra de Deus além, tem recursos suficientes para sua obra local.

Quando visitei Israel, viajei certo dia de Jerusalém pela estrada de Jericó. Passei as ruínas da velha cidade, e continuei a viagem até ao rio Jordão, onde Jesus foi batizado. Chegando àquele lugar, senti desejo de passar a nado o rio, justamente no lugar, onde João batizou o Mestre, e o fiz. Seguindo o caminho, cheguei ao Mar Morto, onde novamente tomei um banho. Viajando depois para o norte, cheguei ao Mar da Galiléia, Genesaré. Não podia resistir à vontade, de ali também tomar um banho. Voltando à praia, meditei sobre a grande diferença entre a água de Genesaré e a água do Mar Morto. Um destes mares estava cheio de vida, enquanto o outro era parado e sem vida. Qual podia ser o motivo desta diferença?

O caso é que o Mar Morto só recebe e nunca dá; por isso a sua água é morta. O mar da Galiléia, porém, recebe mas também dá, e por isso é cheio de vida, e a sua água é fresca e sã.

Temos aqui uma figura tanto de uma igreja

Rogai por ceifeiros

De uma à outra extremidade da PÁTRIA, uma chamada à IGREJA para cumprir um mandamento do Senhor Jesus:

“A Seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da Seara que mande ceifeiros para a sua Seara”.

Mateus 9:37, 38

missionária como de uma, que nada faz pela missão exterior. (O autor é pastor duma igreja em Toronto, Canadá, que sustém muitos missionários nas terras não evangelizadas além mar — N. T.). Assim como o Mar Morto só recebe sem nunca dar, está cheio de diferentes elementos, naturais para águas paradas. Assim também na parte espiritual, a igreja do tipo Mar Morto, tem em baixo da superfície crítica, calúnia, discórdia, briga, etc. A igreja missionária, ao contrário, recebe mas também dá. O resultado é uma igreja viva e trabalhadora que experimenta, constantemente, avivamente e novas bênçãos. O agrado de Deus descansa sobre ela.

Temos falado de igrejas, mas o mesmo acontece com o crente em particular. Aquê que guarda para si tudo o que recebe e não quer repartir com outros, assemelha-se com uma água estagnada — uma água morta, que não serve de bênção para alguém. Mas aquê que oferece para a obra do Senhor e para a Missão, vive uma vida abundante. Nós mesmos podemos resolver, portanto, se as nossas vidas serão como o Mar Morto ou como o Mar da Galiléia.

Oswaldo Smith



SEMANA DE ORAÇÃO

de 26 a 31 de Agosto

“Até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto”

Faça de Outubro o mês da temperança. Ore pelos escravos dos vícios.

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXVII - Santa Maria - Setembro de 1963 - N.º 9

TAXA PAGA

EDITORIAIS

Dia do Luz nas Trevas

Por vários anos comemorou-se nas igrejas, no segundo domingo de setembro, o dia do LUZ NAS TREVAS.

Não temos lembrança quando e nem onde surgiu a idéia de se dedicar um dia ao nosso querido jornal. A verdade é que por muitos anos nos acostumamos a receber na Redação, ofertas e correspondência felicitando o jornal pelo seu dia.

Aconteceu, porém, como tem acontecido com tantas outras coisas, que o Dia do LUZ NAS TREVAS caiu por si mesmo. Isto quer dizer que depois que foi fundada a Casa Editora a qual passou a dar cobertura financeira ao jornal, foram diminuindo gradativamente as ofertas para o sustento do mesmo, e as últimas que nos chegaram à Redação — as quais sinceramente agradecemos — correspondem ao esforço de duas ou três igrejas e de mais algum irmão secular. Isto em 1962. Passou assim o segundo domingo de setembro para a história... da Convenção...

Este acontecimento nos leva à seguinte conclusão: o dia do Luz nas Trevas existia na razão direta da situação econômica e financeira do jornal e foi instituído, certamente, tendo-se em vista o levantamento de ofertas para cobertura dos déficits existentes. Quando se parou de pedir dinheiro...

É verdade que há muito resolvemos não mais falar em dinheiro para o jornal. E até certo ponto, de não implorar às igrejas por campanhas sucessivas e sem intermitência para aumento de assinaturas. E se assim procedemos, não foi porque a economia do jornal estivesse em condições de dispensar qualquer oferta ou auxílio das igrejas ou porque estivéssemos satisfeitos com a tiragem do jornal, a qual até agosto último era de 3600 exs. Foi, isto sim, pelo desgaste a que nos vimos submetendo em campanhas que, se não encontravam êxito onde deveriam ter encontrado e o correspondente esforço de quem deveria empregá-lo, pelo menos esse esforço e esse êxito foram tão insignificantes — com pouquíssimas mas honrosas exceções, que felizmente sempre as há nessas ocasiões — que praticamente poucos resultados trouxeram ao fim que tínhamos em vista.

Eis aí a razão porque preferimos calar com relação às campanhas lançadas para aumento da tiragem do jornal e a consequente cobertura financeira do mesmo. Resolvemos calar e "aguardar em silêncio a salvação do Senhor".

Entretentes a esse silêncio — silêncio reflexo do silêncio sepulcral que se apoderou da grande maioria dos conformados — levantaram-se vozes que zelam pela defesa de um patrimônio como é o nosso querido jornal e saíram a campo num esforço hercúleo de evangelização, usando entre outros instrumentos as mensagens poderosas que contém o LUZ NAS TREVAS. Assim procedeu a Igreja de Pedro Osório, que tem como líder o dinâmico pastor Armando Leão, aumentando para 800 exs. o seu reparte de jornais até janeiro de 1964. Como demonstração de reconhecimento a tão esforçado obreiro e às ovelhas do seu pasto, resolvemos publicar um Ról de Honra, por onde se verifica que somente quatro igrejas de toda a Convenção recebem mais de 200 exs. por mês e mais quatro entre 150 e 200.

Publicamos o Ról de Honra sem maiores comentários e nem mesmo com intenção de lançar em rosto o pouco ou nenhum esforço de alguns com relação ao nosso jornal. Antes publicamos o Ról, como dissemos acima, mais como um reconhecimento à querida Igreja de Pedro Osório.

Final de contas, todos amam o nosso jornal. Pelo menos é o que estamos acostumados a ouvir. E se o amor ao jornal não se revela em forma de esforço para aumento da tiragem e seu sustento, não nos compete juízo temerário. "Perto está o Senhor... e vê... e ouve".

DIA DA IMPRENSA

A imprensa mundial viu transcorrer a 10 do corrente, mais um dia a ela dedicado.

Num mundo conturbado por idéias que se chocam, por doutrinas e pensamentos que vão desde os ensinamentos e simples do Evangelho, às mais exóticas e perturbadoras idéias

De quem é a culpa?

Porque alguns servos do Senhor estão voltando ao serviço secular, neste tempo de tanta falta de obreiros? Eu que já fui obreiro durante sete anos e meio, sei o que sofri e estou vendo que o sofrimento de alguns colegas se agravou mais do que o meu e por isso não puderam suportar. A razão é que não receberam das igrejas a que serviram um salário que pelo menos desse para enfrentar a situação.

Não são as igrejas diretamente, mas indiretamente culpadas da volta dos obreiros ao trabalho secular. Diretamente culpados são alguns membros que na maior das vezes estão contra o aumento de salário do seu pastor e se o assunto for em sessão, até promovem dissensões. Geralmente esses elementos são os que têm uma boa posição financeira, mas alegam que o pastor tem casa, água, luz e ordenado. Seria interessante propor a esses irmãos que sempre acham que o pastor ganha o que chega, que troquem de salário: fiquem com o salário que percebe o pastor e dêem o seu ao pastor; certamente que tal proposta não lhes serviria, por que tais pessoas têm o pensamento que o servo de Deus deve sofrer e para isso deve ganhar pouco salário; isto é um sentimento sádico.

Hoje os servos do Senhor, so-

frem dos próprios membros da sua Igreja e não é de admirar, porque Paulo sofreu muito entre os falsos irmãos. II Cor. 11:26. Considera-se que a Igreja age na qualidade de "patrão" do seu pastor e tem na sua mão a faculdade de prover o seu salário. Portanto ela é responsável financeiramente por ele diante de Deus e ai dela no dia do juízo. "Eis que o jornal dos trabalhadores que ceifaram as vossas terras e que por vós foi diminuído, clama: e o seu clamor entrou nos ouvidos do Senhor dos Exércitos. Tiago 5:4".

O que faremos, irmãos? Vamos continuar a dar aos nossos pastores um salário miserável com o que não poderão viver e se vejam obrigados a retornar ao seu serviço secular ou força-los a permanecerem no trabalho sofrendo grandemente, ficando nós como responsáveis diante do Senhor? Vamos romper os laços do diabo e pagar aos obreiros o salário que merecem? Apelamos desta coluna aos nossos irmãos missionários a que não fiquem calados diante desta situação. Espero que outras vozes se façam ouvir, movidas de compaixão do gemer doloroso dos nossos obreiros necessitados de um padrão de vida melhor.

Alberto Bachini Fagundes

atentatórias aos princípios da liberdade e da justiça: desde o respeito e consideração aos semelhantes, à prática de violências e opressões, a Imprensa livre, bem orientada e sustentada por ideais de liberdade e de justiça, vem se firmando cada vez mais como vanguarda dos postulados de respeito e consideração, orientando e estimulando os homens de governo no exato trato da coisa pública e denunciando e chamando a responsabilidade perante a opinião pública os que, investidos de mando fazem de poder armas para alcançar excessos objetivos. A imprensa evangélica, como não podia deixar de ser, defensora intransigente desses princípios de liberdade e de justiça, congratula-se com os crentes em geral por gozarmos em nosso querido Brasil um clima de ampla liberdade, com expressão livre de pensamento, quando o Evangelho do Senhor Jesus Cristo é pregado em qualquer canto do país, sem coação de qualquer espécie.

Aqui do nosso canto, elevamos uma oração a Deus para que Ele continue a iluminar os nossos governantes, os legisladores e juizes, no sentido de jamais ser apagada essa bendita chama de liberdade, dos altares da Pátria.

A. S.

Expediente

LUZ NAS TREVAS
Órgão da Convenção das Igrejas
Batistas Independentes do
Brasil

Publicação Mensal — Registrado
de acordo com a Lei
Diretor-Redator Responsável:
ALCIDES G. SANTOS

Fundadores:
CARLOS C. WELLANDER
ERIK JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura anual individual, pelo Correio Cr\$ 150,00

Assinaturas em pacotes com mais de 10 exemplares para as Igrejas Cr\$ 120,00

Número avulso Cr\$ 10,00

Participações Cr\$ 300,00

Revista Escola Domínica Cr\$ 35,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal, 40.

S. Maria - Rio G. do Sul - Brasil

PAULO MENDES

escreve
da
Suécia:

"Avança o trabalho da JUNTA MISSIONÁRIA DE ÖREBRO"

Realizou-se no Moderno Templo da Igreja Batista Filadélfia de Orebro, durante os dias 13 a 16 de junho último, mais uma Assembléia Geral da Junta Missionária, na qual tomaram parte pastores, evangelistas, missionários e um elevado número de membros das igrejas que com ela cooperam, além dos representantes nativos da República Central Africana e Brasil.

Aproveitando o ensejo da nossa visita à Suécia, entregamos naquela ocasião uma saudação especial das nossas Igrejas no Brasil, a qual constou de uma mensagem escrita pelo Presidente da C. I. E. B. I. B., pastor Pedro Mendes e de uma placa com o seguinte texto, escrito em português e suéco: AS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES DO BRASIL EXPRESSAM SUA PROFUNDA GRATIDÃO PELO CINQUÊNTENÁRIO DA OBRA MISSIONÁRIA.

A Junta Missionária de Orebro fundada em 1892 pelo venerável pastor John Ongman e mais 25 dedicados irmãos tem feito, através dos anos, um trabalho maravilhoso, não só na evangelização pátria como, especialmente, na obra missionária. Atualmente ela mantém trabalho na Índia, Paquistão, Nepal, Japão, República Central Africana, República do

Congo e Brasil. Durante um tempo, quando as circunstâncias políticas permitiram, ela manteve missão na China e Estônia.

Foi um grande prazer ouvir o relatório do Líder da Missão, Rev. Linné Eriksson, o qual com muito entusiasmo falou do progresso que ano após ano vem caracterizando o trabalho da Junta Missionária de Orebro. O trabalho

não tem sido em vão. Todo o esforço empreendido pela salvação dos pecadores em várias partes do mundo tem trazido um resultado compensador. Durante o ano findo 2.500 pessoas, aproximadamente, foram batizadas. E o número de membros nas Igrejas na Suécia e exterior é atualmente o de 40 mil.

Além da indispensável ajuda e orientação de Deus, um dos fatores marcantes do progresso da Junta tem sido a espontânea e metódica contribuição financeira, não só das igrejas e membros mais abastados, como também das viúvas e irmãos de poucos recursos, crianças e jovens. É tocante saber que há missionários sustentados pelas crianças das Escolas Dominicais, assim como pelos jovens que frequentam os Acampamentos. Especialmente nos Acampamentos para a mocidade é dedicado um culto para entrega de uma oferta à Missão. E isto eles fazem com louvor e oração a Deus. Em geral todos

amam a obra missionária e apreendem dar com alegria para a causa do Senhor Jesus Cristo.

Em 1912 a Junta mantinha apenas 14 missionários no campo exterior, mas atualmente ela sustenta 153. Cada ano uma nova turma de candidatos aos campos missionários deixa o Seminário de Orebro. E o Senhor Deus continua chamando novos obreiros para a sua grande obra. Atualmente o Brasil possui a primazia em número de futuros missionários. Certamente teremos ainda em nosso caro país um tempo muito mais glorioso. Cremos que Ele quer que "o lugar da nossa tenda seja ampliado e estendidas as nossas habitações e que nada a impeça..." (Isaias 54:2).

Agradecemos a Deus pelo notável progresso da Junta Missionária de Orebro e unidos supliquemos mais ao Senhor da Séara, porquanto seu progresso trará, sem dúvida, grande resultado na salvação do povo brasileiro.



Obreiros que tomaram parte no Retiro em Machado, município de Tucunduva, em julho último.



A nova Diretoria da União de Obreiros eleita para o período 1963 1964

Evangelize distribuindo - LUZ NAS TREVAS

PRESIDENTE PRUDENTE - SP

Organizada a Igreja Batista Independente

Após cerca de dois meses de intensa atividade evangelística no Tabernáculo armado à rua XV de Novembro esquina com Emilio Mori, em Presidente Prudente, organizou-se no dia 28 de julho, a Igreja Batista Independente, com 62 membros fundadores.

A grande festa espiritual teve início no sábado, 27 de julho. Com o tabernáculo superlotado realizou-se um culto de ação de graças com a participação dos missionários Nils Skore, Robert Wilnerzon, pastor Pedro Falcão e Benedito Bueno, responsável pelo trabalho em Tatui, S. P. Além destes conhecidos servos do Senhor tomaram parte os irmãos João Amendola de Sorocaba e Francisco M. de Andrade, de Assis. Seis pessoas atenderam ao apelo para aceitar a Jesus Cristo como Salvador.

No domingo de manhã, na Piscina Paulista, gentilmente cedida por seu proprietário sr. J. Sandoval, foram imersos pelo missionário Olavo Berg, quatorze irmãos recém convertidos. Calculou-se a assistência em mais de 400 pessoas, que reverentemente assistiram ao ato solene presidido pelo pastor Falcão. Entregou a mensagem o missionário Nils Skore.

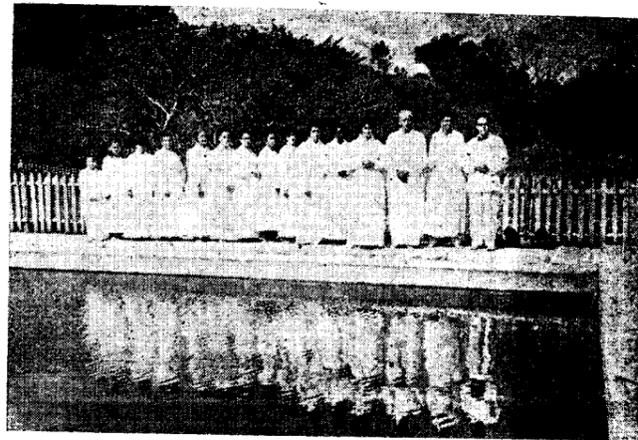
A organização da Igreja teve lugar à tarde às 15,00 horas. O missionário Olavo Berg, após o cântico do hino nr. 9 do C. C. leu o cap. 12 da Epístola aos Romanos e saudou a todos benvindos.

Para presidir o concílio de organização, constituído pelos irmãos Nils Skore, Robert Wilnerzon, João Amendola e Olavo Berg, foi convidado o pastor Pedro Falcão.

Após lido o relatório dos irmãos que iriam constituir a novel Igreja: 39 demissionários da Igreja Batista Independente de Sorocaba; 14 recém batizados e 9 irmãos a serem recebidos por testemunho, num total de 62, o pastor Falcão os argüiu sobre o desejo de se constituírem em Igreja, e unânimemente se declararam dispostos a assumirem as responsabilidades que isto impõe. Consultado o concílio se declarou satisfeito. Todos os irmãos com mãos dadas formaram uma corrente simbólica de união e fraternidade e com fervorosas orações e maravilhosa sanção celestial foi declarada organizada a Igreja Batista Independente de Presidente Prudente.

Demonstre sua amizade para com LUZ NAS TREVAS, colhendo novos assinantes para 1964.

A diretoria da Igreja ficou assim constituída:
 Pastor-Presidente: Olavo Berg
 Vice-presidente: Benedito F. Bernardes
 Tesoureiro: José Rosa Sobrinho
 Vice tesoureiro: Gessé da Silva Ramos
 Secretário: Oseias Fabricio dos Santos
 Vice secretário: Ancio P. da Silva
 Vogal: Onesimo Fabricio dos Santos



Grupo de Candidatos ao batismo em Presidente Prudente

Foram lidos telegramas das Igrejas Filadelfia em São Paulo; Vila Santa Izabel e Rolândia, como também da Convenção Batista Independente através do seu presidente Pedro Mendes.

Fizeram uso da palavra saudando a novel igreja os pastores e missionários presentes como também o snr. Milton Corrêa de Morrais, representante da Igreja Presbiteriana Independente local.

A Igreja resolveu por unanimidade de votos consagrar ao ministério o irmão Benedito F. Bernardes fiel e dedicado cooperador na pregação da Palavra. O ato consagratório revestiu-se da preciosa manifestação e sanção divina.

Com grande entusiasmo resolveu-se enviar uma carta à Diretoria da Convenção Batista Independente, comunicando a resolução da Igreja de pertencer ativamente a entidade como também uma promessa de contribuir com a décima parte das rendas.

Depois de um intervalo, quando foi oferecido um lanche a todos os presentes, encerrou-se a festa espiritual com um culto de avivamento num Tabernáculo superlotado. Pregaram com grande fervor e entusiasmo os irmãos Skore e Wilnerzon.

A novel Igreja saúda através de LUZ NAS TREVAS tôdas as Igrejas co-irmãs.

LOMONTE

Examinando

as

Escrituras

Atos 17:11

Nils Angelin



QUE É O HOMEM?

Quando o grande rei e ilustre poeta de Israel, Davi, pergunta no seu oitavo salmo: "Que é o homem?", ele o faz na qualidade de um crente humilde, desejoso de saber a verdade sobre a criação mais maravilhosa de Deus — o homem. É uma pergunta humilde, porque é contemplando os céus, a obra dos dedos de Deus, a lua e as estrelas, que ele quer indagar o segredo do homem. Ele mesmo diz, no salmo 19: "Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos... sem linguagem, sem fala, ouvem-se as suas vozes". Pensando na formosura da criação, desperta a veia poética em Davi, e ele escreve os seus hinos mais belos. E o apóstolo Paulo, que na realidade pode ser chamado um cientista cristão, diz a respeito da gloriosa criação de Deus o seguinte: "As suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas" (Rm. 1:20). É portanto considerando o majestoso na criação, que o salmista pergunta o que é o homem.

Quando o mesmo autor noutro salmo diz: "Mas eu sou verme e não homem" Sl. 22:6), não é para com estas palavras responder à sua pergunta no salmo oito. Ele não se une, de modo algum, à roda dos escarnecedores ateus, que dizem: "O homem não é nada senão um animal entre outros animais. É o animal mais desenvolvido pela evolução de milhões de anos, mas morre um dia como os animais, não tendo existência além." Bem ao contrário, afirma o salmista: "Fizeste-o, no entanto, por um pouco menor do que Deus, e de glória e de honra o coroaste". Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão, e sob seus pés tudo lhe puseste" (Sal. 8:5,6 — Edição Soc. Bíblica).

Davi se refere ao que Deus fez do homem, não ao que a moderna teoria da evolução diz. Pode-se perguntar, realmente, se os próprios evolucionistas sabem o que dizem, quando afirmam que o homem é simplesmente um animal, desenvolvido que morre como um cão e depois não existe mais. Não é antes assim, que querem destituir Deus do seu trono, para em seu orgulho assentar-se no seu lugar, alegando compreender melhor do que Ele os segredos da criação? Ou querem eles dizer, de fato, que não há nenhuma diferença, biologicamente, entre um homem e um animal? É verdade, que quando se trata de eliminar uma pessoa que lhes contraria nas questões políticas de governo, não dão grande valor ao homem. Mesmo nos países considerados materialistas, a lei civil condena a violência e o assassinio. Ali o homem é considerado mais do que um animal, sim, mais do que um verme. Na alma humana parece haver um resíduo de Deus, apesar de todo o palavrório. Sem reconhecer isto em palavras, reconhecem no seu íntimo: — Será que há, algo neste falar da alma? Quem sabe, há uma existência além da morte física? Será afinal o homem uma criação de Deus, destinado para Deus?

NILS ANGELIN

Nils Ervin Persson e Wanda Bastos Persson têm o prazer de participar o nascimento de seu filhinho MOISÉS PERSSON ocorrido no dia 22 de julho de 1963 na cidade de Bagé.

RUI E SILOÉ CRUZ

participam o nascimento de sua primogênita

ESTER

Pelotas, 12-8-1963

Problemas denominacionais

Existem? Sim, existem! E alguns, a nosso ver, exigem soluções urgentes, pois têm se tornado verdadeiras ameaças contra o desenvolvimento do trabalho de nossa Convenção.

Falar de problemas não é agradável. Mas é necessário. É melhor enfrentar os problemas e procurar com a graça de Deus solucioná-los, do que ignorá-los ou empurrá-los para frente.

O maior problema nos parece ser a falta de maior compreensão e zelo pela obra em comum, pelo trabalho da Convenção. Não tem faltado ocasiões de grande entusiasmo. Temos cantado "Meu Brasil, meu Brasil..." com emoções, pensando na evangelização pátria. O relatório dos "espírios" que foram para Brasília, recebemos num ambiente de exaltação, que por pouco nos fez perder o contato com as realidades. Tal emocionalismo é prejudicial. É fogo de palha que pouco perdura e nada produz senão reações negativas e perigosas. O que precisamos é um senso de responsabilidade igualado ao fogo lento, porém forte e produtivo num fogão. Um entusiasmo que perdure todo o ano!

O recente déficit da caixa da Convenção é lamentável e um sintoma que denuncia alguma coisa errada.

É intuitivo que cada pastor e membro deve zelar pelo desenvolvimento da Igreja local. Mas uma vez que resolvemos organizar a nossa Convenção Nacional temos também deveres com ela. E estes deveres não apenas se limitam a mandar delegados às Assembleias gerais mas também cooperar para que aquilo que se resolveu seja executado.

Apelos veementes têm sido lançados, como por exemplo, a Campanha pró Sede Própria sob o lema UMA OFERTA DE GRATIDÃO POR MEIO SÉCULO DE BENÇÕES. O alvo estabelecido era de 2,5 milhões de cruzeiros. Até o presente momento não atingimos a décima parte desta importância! Porque será que estes apelos não encontram maior apoio nas Igrejas?

Achamos há pouco num dos jornais denominacionais do Brasil o seguinte: "Mas para onde irá a nossa amada Denominação? A Denominação irá para onde vai o ministério! Não esqueçamos que em geral as Igrejas "ouvem a voz dos seus pastores" e obedecem quase instintivamente o impulso que lhes é dado pelos seus guias espirituais. Dai a enorme responsabilidade que descansa em nossos ombros, os guias dos nossos rebanhos... Concordamos plenamente com o articulista. A responsabilidade do pastor é grande. Não he-

sitamos em afirmar que muitos dos problemas existentes se prendem aos líderes das Igrejas.

Outro problema que se faz sentir é a falta de obrutas, num âmbito cada vez mais extenso. Lemos com muito interesse o artigo de Nils Angelin no número anterior de Luz nas Trevas sobre a Educação Ministerial. É um problema que aflige e ameaça estrangular o crescimento da obra. Especialmente se faz sentir nos campos novos.

A afirmação do irmão Angelin, que não faltam em nossas Igrejas jovens, que se dizem chamados por Deus à obra do ministério é sumamente interessante. Porque então tão pequenas turmas de formandos no Instituto Bíblico? Não devemos apenas constatar os fatos mas procurar achar a causa dessa situação estranha. Onde está? No próprio aspirante? Na falta de apoio e compreensão do pastor ou responsável pela Igreja? As perguntas exigem respostas urgentes.

O não aproveitamento dos participantes das Escolas Bíblicas que se põe à disposição das Igrejas também é coisa estranha. Trata-se de um fenômeno de ordem econômica ou será que é uma falta de iniciativa das Igrejas quanto ao abrir novos trabalhos? Que oportunidades excelentes que estamos perdendo não aproveitando jovens cheios de entusiasmo e vontade de trabalhar! Não se justifica! Especialmente as Igrejas na região Sul podem e devem aproveitar estes elementos por poderem contar com recursos financeiros suficientes. É bom mandar obreiros para outros recantos do Brasil, mas quem sabe, dentro do município ainda existem vilas e bairros aonde um evangelista, sob a orientação do pastor da Igreja poderia evangelizar com bom êxito.

Aproveitando os jovens que participam das Escolas Bíblicas, beneficiamos também o Instituto Bíblico. Depois de um ou dois anos como evangelista, um estudante no I. B. poderá muito melhor aproveitar os estudos, tendo uma experiência na Seara do Senhor com base.

Existem também outros problemas. Mas em grande parte acharão as suas soluções se conseguirmos com a ajuda do Senhor resolver os acima mencionados.

Oremos, irmãos, para que Deus nos conceda a graça de nos tornar, como Batistas Independentes, uma comunidade que trabalhe com eficiência e livre de embaraços criados por nossa falta de fé e visões!

Olavo Berg

Analise os Resultados

Ofertas dos primeiros voluntários pró-construção da Sede-própria

O. Berg	Cr\$ 20.000,00
N. Skore	20.000,00
Ragn. W.	20.000,00
Calgaro	20.000,00
Oliver L.	20.000,00
C. E. Beckman	20.000,00
Alfredo Pugsley	20.000,00
Stina Karlsson	20.000,00
Stig Johansson	25.000,00
Mocidade de Sorocaba	20.000,00
Nils Angelin	20.000,00
Bertil Olausson	20.000,00
Greta Borg	20.000,00
José Louzani - S.P.	10.000,00
Dagmar Stradfors	20.000,00
Lisen Spohre	10.000,00
Karin Eriksson	10.000,00
Francisco Oliveira - S.P.	10.000,00
Marina Mendes	5.000,00
Ofertas diversas:	
Igreja Filadélfia, Campinas	8.841,00
Igreja Bat. Independente, Sorocaba	10.610,00
Igreja Bat. Independente, Curitiba	9.100,00
Igreja Batista, Rio Grande	20.000,00
Igreja Bat. Indep., Santa Izabel, S.P.	21.232,00
Mocidade " " "	1.916,00
Igreja Bat. Indep., São Gabriel	2.000,00
Oferta levantada na inaug. do terreno	30.224,00
Total Cr\$	433.923,00

Gratos por esta amável cooperação. Que Deus abençoe a todos.

Nils Skore — Tesoureiro

Escola Bíblica Regional

Se Deus permitir, realizaremos também este ano uma Escola Bíblica Regional em Porto Alegre, dando o início às 9.00 hs., na Terça-feira, dia 22 de outubro e encerrando a Escola dia 10 de novembro.

Convidamos especialmente moços e moças que sentem a chamada divina para o ministério, mas havendo jovens que desejarem assistir a Escola Bíblica para melhor poderem servir a sua própria Igreja, são igualmente convidados.

Devido ao alto custo de vida, a Igreja não poderá oferecer refeições e hospedagem gratuitamente, mas procuraremos fazer tudo pelo preço mais módico possível.

As inscrições para a Escola Bíblica, acompanhada de recomendação do pastor local, serão aceitas até dia 10 de outubro próximo vindouro sob o seguinte endereço: Missionário Stig Johansson, Caixa Postal, 638 PORTO ALEGRE - RS.

Pedimos as orações intercessórias de todos os irmãos em prol da Escola Bíblica.

Stig Johansson

CONGRESSOS DA MOCIDADE

no Rio Grande do Sul
em 1963

em Frederico Westfalen, 1-3 de novembro
" Hamburgo Velho, 1-3 de novembro
" Bagé, 13-15 de dezembro
Os Líderes

ESCOLA BÍBLICA

Em Campinas, São Paulo.
Nos dias 9 — 27 de Outubro de 1963
Quem quiser tomar parte nestes estudos especiais para obreiros e futuros evangelistas, deve comunicar-se quanto antes com o pastor Noé W. da Silva, Caixa Postal 751 — Campinas, S. P.

Minhas férias

A convite da Igreja Filadélfia de Santa Rosa fui lá passar minhas férias de julho. Recebi algumas experiências que muito me servirão no exercício de meu futuro ministério.

Apesar do tempo chuvoso, realizou-se um bom trabalho evangelístico naquela igreja e naquela cidade. Distribuí muitos folhetos contendo a mensagem do Evangelho, e assim a semente ficou lançada sobre os corações daquele povo. Deus há de fazê-la germinar, crescer e dar fruto.

Os cultos eram sempre abençoados e alguns coroados com salvação de almas.

A igreja ali mantém trabalho em diversos setores, onde se verifica o grande desejo por um avivamento espiritual e o grande interesse pela difusão do Evangelho. Há irmãos fervorosos e que cooperam maravilhosamente naquêl trabalho com apresentação de hinos e testemunhos. Oxalá que o Senhor derrame o Seu Espírito Santo sobre aquela igreja de

tal modo que Suas maravilhas se façam notórias aos olhos do público.

Durante êsses dias tive o privilégio de conhecer mais algumas igrejas de nossa Convenção, como sejam: de Ijuí, Pratos e Linha Machado. Nesta última, assisti ao Retiro de Obreiros, cujos momentos trouxeram-me boa edificação espiritual. Mesmo no desenrolar dos assuntos que eram apresentados e debatidos, sentia-se a direção Divina e uma atmosfera dominada pelo Espírito de Deus. Os pensamentos harmoniosamente canalizavam-se para um só rumo: a Evangelização Pátria. Por tudo isto, estou grato a Deus e aos irmãos que bem souberam me receber durante o Retiro.

Finalizando êste pequeno relatório, estendo o meu sincero agradecimento aos irmãos de Santa Rosa pelo carinho e bondade com que me acolheram durante êste período.

Vosso na Fé,
Adão Fortes

LUZ NA NOITE

Sim meu amigo é chegado o momento de praticarmos o Evangelho, dando exemplo dêle e semeando-o com dedicação e verdadeira fé Cristã.

Quando estivermos trabalhando com todo o nosso amor e benevolência na obra do Senhor, não será preciso que digamos "não me envergonho do Evangelho de Cristo" (Romanos 1:16). Todos nos conhecerão assim como "Jesus conhece suas ovelhas" (João 10:27).

Digo isto com tanta convicção porque aconteceu comigo; depois de negar o Evangelho de Cristo tantas vezes, fui interpelado por pessoa que me disse saber ser eu evangélico pois, meu proceder, minha maneira de falar e, principalmente meu amor ao próximo era de um verdadeiro Cristão. Senti-me trespassado em meu coração e me lembrei de quando "Pedro negara Jesus (Mateus 26:34).

Doravante eu só desejo creditar em meu favor boas ações e boas obras na esperança de que

"a balança da justiça não ache em falta" (Daniel 5:27).

Deus nos dê o privilégio, meus irmãos, de termos saldo em nosso favor, algo escrito verdadeiramente no livro da vida para sermos julgados conformes as Sagradas Escrituras (Apocalipse 20:12).

Imitando Cristo Jesus, possamos nós seguir o caminho de amor daquêl que derramou seu precioso sangue em redenção dos nossos pecados.

Se as palavras de Cristo lançadas não voltam vazias para Êle (Isaias 55:11) que dizer de imitarmos sua santificação, suas obras, sua semelhança!

Deus tenha misericórdia de nós, meus irmãos e nos ensine a trilhar a estrada da vida, desviando-nos a cada instante do inferno (Proverbios 15:24) para que possamos ser fiéis até a morte e, em retribuição tenhamos a coroa da vida eterna (Apocalipse 2:10). - Amém.

Raul Ribeiro

Convenção Geral de 1964

de 21 a 26 de Janeiro,
junto à Igreja Batista
Independente de Canguçu



Na Seara do Mestre

Transferida para a Glória

Rita Rodrigues dos Santos

É com muito pesar que notificamos o falecimento da estimada irmã Rita Rodrigues, no dia 2 de julho último.

Pertencia ela à Igreja Batista Independente de Bagé, sendo batizada pelo pastor João Muniz, em 27 de maio de 1961.

A irmã Rita, sempre deu testemunho vivo de fé e confiança em Jesus Cristo, apesar da horrível enfermidade de câncer que sofreu. Por estranho que pareça nunca dizia que estava mal nem mostrava desânimo. Quando se perguntava como ia, respondia: "muito bem, feliz com Jesus". Não era fácil testificar pois era só ela crente na casa, mas nem por isso deixava de testificar de sua fé, e não lhe faltava poder e graça. Louvado seja Deus! Nos últimos dias quando a força física se esgotava, fez um pedido que se fosse possível sempre ter alguns crentes da Igreja em volta de sua cama, e o precioso é que não deixava os crentes se retirarem antes de orar a Deus.

No rosto da extinta se notava o que é peculiar ao crente, paciência, paz e esperança.

Visitou também a nossa irmã Rita, um sacerdote, perguntando se não desejava se confessar. Respondeu ela com firmeza e clareza que não tinha precisão porque Jesus já a havia perdoado e que estava bem preparada para enfrentar a eternidade, e que não fazia falta a sua visita, porque recebia visita do pastor, diariamente. O dito visitante perguntou: "A senhora foi católica, porventura não foi forçada a passar para esta religião que agora segue?". Não sacerdote, foi bem livre minha escolha, foi pela transformação de meu genro. Ele sempre costumava dizer: estou muito feliz com meu Jesus.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim diz o Espírito para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras o sigam" Apoc. 14:13.

Pedimos as fervorosas orações de todos os irmãos pela salvação e consolação do seu digno esposo e filhos.

Associamos nossos sentimentos, com a família enlutada, Igreja Batista Independente de Bagé.

Nils Ervin Persson
Pastor

LUZ NAS TREVAS

RÔL DE HONRA

(Sòmente com mais de 200 exs.)

Pedro Osório	800
Bagé	300
Ijuí	202
Pôrto Alegre	200

COOPERADORES

(de 150 a 199 exs.)

Campinas	175
Pelotas	150
S. Leopoldo	150
Rio Grande	150

Sem comentários... A consideração dos obreiros da CBI.

Batismo em Monte Alegre



Mais um grupo de pessoas transformadas pelo poder do Evangelho, sepultaram nas águas, a velha vida, para iniciar a carreira cristã, inteiramente dedicada ao Senhor.

Numa bela tarde de domingo, seguimos com ônibus especial até à barragem da fábrica de papel, nas proximidades de Cidade Nova, onde seis novos irmãos foram batizados. Foi grande o júbilo dos crentes, que apesar da fadiga de uma semana de oração e uma noite de vigília, tiveram o prazer de ver aumentar a família Batista Independente em Monte Alegre.

Um dos candidatos recebeu o glorioso batismo no Espírito Santo, mesmo antes de decer às águas. Louvado seja Deus, que as horas a Ele dedicadas em oração, produziram os seus frutos.

Deus continua salvando almas e esperamos ter outro batismo, dentro de poucos meses; solicitamos aos irmãos que nos ajudem a levar perante o altar de Deus, o campo paranaense e todo o Brasil que branqueia para a ceifa.

José P. Nunes

Batismo e inauguração em Pedro Osório

Com o nosso coração cheio de gratidão a Deus, pelas grandes bênçãos que por Sua graça nos concedeu, vimos com nossas humildes palavras, dar um pequeno relatório do trabalho do Senhor em Pedro Osório.

Dia 2 de julho pela manhã, saímos de R. Grande com destino àquela pequena cidade.

Chegando ali encontramos os queridos irmãos, alegres e felizes no Senhor, contando as grandes bênçãos que haviam recebido na noite anterior, quando estavam reunidas no ensaio da orquestra, como o Senhor os encontrou maravilhosamente.

No mesmo dia à noite realizamos culto com boa assistência, num ponto de pregação, em Cerrito.

Domingo dia três, foi um dia

de gratidão a Deus, pelas grandes bênçãos que por Sua graça nos concedeu, vimos com nossas humildes palavras, dar um pequeno relatório do trabalho do Senhor em Pedro Osório. Dia 2 de julho pela manhã, saímos de R. Grande com destino àquela pequena cidade. Chegando ali encontramos os queridos irmãos, alegres e felizes no Senhor, contando as grandes bênçãos que haviam recebido na noite anterior, quando estavam reunidas no ensaio da orquestra, como o Senhor os encontrou maravilhosamente. No mesmo dia à noite realizamos culto com boa assistência, num ponto de pregação, em Cerrito. Domingo dia três, foi um dia

de gratidão a Deus, pelas grandes bênçãos que por Sua graça nos concedeu, vimos com nossas humildes palavras, dar um pequeno relatório do trabalho do Senhor em Pedro Osório. Dia 2 de julho pela manhã, saímos de R. Grande com destino àquela pequena cidade. Chegando ali encontramos os queridos irmãos, alegres e felizes no Senhor, contando as grandes bênçãos que haviam recebido na noite anterior, quando estavam reunidas no ensaio da orquestra, como o Senhor os encontrou maravilhosamente. No mesmo dia à noite realizamos culto com boa assistência, num ponto de pregação, em Cerrito. Domingo dia três, foi um dia

de gratidão a Deus, pelas grandes bênçãos que por Sua graça nos concedeu, vimos com nossas humildes palavras, dar um pequeno relatório do trabalho do Senhor em Pedro Osório. Dia 2 de julho pela manhã, saímos de R. Grande com destino àquela pequena cidade. Chegando ali encontramos os queridos irmãos, alegres e felizes no Senhor, contando as grandes bênçãos que haviam recebido na noite anterior, quando estavam reunidas no ensaio da orquestra, como o Senhor os encontrou maravilhosamente. No mesmo dia à noite realizamos culto com boa assistência, num ponto de pregação, em Cerrito. Domingo dia três, foi um dia

Agradecimento

Em nome da família enlutada pelo passamento para eternidade da irmã RITA RODRIGUES DOS SANTOS externamos profundo e sincero agradecimento especialmente ao pastor Nils Ervin Persson e sua esposa, como a todos os irmãos de nossa igreja e outras pessoas de nossas relações que estiveram conosco nas horas dolorosas de enfermidade de nossa mãe e sogra.

Bagé, 16/7/63

Elida dos Santos Borges
Ivan Borges

palavra, todos com o espírito cheio de trabalho e muitas bênçãos guardados pelo Senhor. As 19,30 horas realizou-se um abençoado culto, quando o poder de Deus operava de maneira que todos jubilavam de gozo. Felicitamos aos queridos irmãos de Pedro Osório pelas grandes vitórias que Deus lhes tem concedido, e rogamos ao Senhor que continue dando grandes bênçãos aos seus filhos.

No dia seguinte retornamos a R. Grande agradecidos ao nosso Salvador, pois podíamos dizer: Verdaderamente o Senhor nos encontrou.

Irmãos esforcemo-nos na bendita causa do nosso Mestre, trabalhemos e não nos cansemos de ganhar almas para Jesus.

Felicitamos aos queridos irmãos de Pedro Osório pelas grandes vitórias que Deus lhes tem concedido, e rogamos ao Senhor que continue dando grandes bênçãos aos seus filhos.

No dia seguinte retornamos a R. Grande agradecidos ao nosso Salvador, pois podíamos dizer: Verdaderamente o Senhor nos encontrou.

Irmãos esforcemo-nos na bendita causa do nosso Mestre, trabalhemos e não nos cansemos de ganhar almas para Jesus.

Maria, e Anna